ORATÓRIO DA
IMACULADA CONCEIÇÃO
Apostolado Franciscano
Associação Irmãos de São Francisco - CNPJ.: 43.486.023/0001-60
Rua Emílio Cani, 227, Vila Moreira, Centro, Botucatu - SP, CEP: 18602-005
www.fradesmenores.com | @bonaventura.ofm | (11) 9 7172-4702

XI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Da graça e da bondade de Nosso Senhor trata a Missa de hoje. Na Epístola, fala São Paulo da graça que ele próprio recebeu como último dos Apóstolos e que, pelo Batismo, a nós também foi comunicada. No Evangelho, é o próprio Jesus Cristo quem cura, na pessoa do surdo-mudo, a humanidade inteira. Ephphetha: ainda hoje é ação simbólica na administração do Batismo. Nos cânticos agradecemos estas graças; na Oração, porém, imploramos novas, porquanto precisamos aumentar a graça em nós. É o que melhor alcançamos pela Eucaristia. Certos estejamos de que, se honramos a Deus com todos os nossos haveres (no Sacrifício Eucarístico), teremos abundância de trigo e vinho (no Sacramento Eucarístico), e assim será aumentada em nós a graça de Deus (Communio).

INTRÓITO

(Salmo 67, 6–7 e 36 — ibidem, 2.)

Deus in loco sancto suo: Deus, qui inhabitáre facit unánimes in domo: ipse dabit virtútem et fortitúdinem plebi suæ.

Ps. Exsúrgat Deus, et dissipéntur inimíci ejus: et fúgiant, qui odérunt eum, a fácie ejus. V. Glória Patri.

Deus está em seu santuário; Deus, que reúne em sua casa os que são unânimes, Ele mesmo dá a seu povo força e coragem.

Ps. Levante-se Deus, e os seus inimigos sejam dispersos, e os que O odeiam fujam de sua presença. V. Glória ao Pai.

ORAÇÃO

Omnípotens sempitérne Deus, qui abundántia pietátis tuæ et mérita súpplicum exsédis et vota: effúnde super nos misericórdiam tuam; ut dimíttas quæ consciéntia métuit, et adjícias quod orátio non præsúmit. Per D. N.

Ó Deus, eterno e onipotente, que, pela abundância de vossa bondade, excedeis os méritos e os desejos dos suplicantes, derramai sobre nós a vossa misericórdia; perdoai o que a nossa consciência teme e acrescentai o que não ousamos pedir. Por N. S.

Biblioteca Digital: www.fradesmenores.com

EPÍSTOLA

(1 Coríntios 15, 1–10)

Léctio Epístola beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios

Fratres: Notum vobis fácio Evangélium, quod prædicávi vobis, quod et accepístis, in quo et statis, per quod et salvámini: qua ratióne prædicáverim vobis, si tenétis, nisi frustra credidístis. Trádidi enim vobis in primis, quod et accépi: quóniam Christus mórtuus est pro peccátis nostris secúndum Scriptúras: et quia sepúltus est, et quia resurréxit tértia die secúndum Scriptúras: et quia visus est Cephæ, et post hoc úndecim. Deínde visus est plus quam quingéntis frátribus simul, ex quibus multi manent usque adhuc, quidam autem dormiérunt. Deínde visus est Jacóbo, deínde Apóstolis ómnibus: novíssime autem ómnium tamquam abortívo, visus est et mihi. Ego enim sum mínimus Apostolórum, qui non sum dignus vocári Apóstolus, quóniam persecútus sum Ecclésiam Dei. Grátia autem Dei sum id quod sum, et grátia ejus in me vácua non fuit.

Irmãos: Faço-vos agora lembrar o Evangelho que já vos preguei e que recebestes, e no qual também perseverais. Nele também sois salvos, se o guardais do mesmo modo que vo-lo preguei. De contrário, em vão tereis abraçado a fé. Antes de tudo eu vos ensinei o que eu mesmo aprendi: que o Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, como está escrito. Foi visto por Cefas e, depois, pelos onze Apóstolos. Depois foi visto por mais de quinhentos irmãos juntos; muitos deles ainda hoje vivem, e alguns já morreram. Apareceu depois a Tiago e, em seguida, a todos os Apóstolos. Por último de todos, apareceu também a mim, como a um abortivo. Porque eu sou o mínimo dos Apóstolos e não sou digno de ser chamado Apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. Pela graça de Deus, no entanto, sou o que sou, e a sua graça não ficou sem efeito em mim.

GRADUAL

(Salmo 27, 7 e 1)

In Deo sperávit cor meum, et adjútus sum: et reflóruit caro mea, et ex voluntáte mea confitébor illi.

V. Ad te, Dómine, clamávi: Deus meus, ne síleas, ne discédas a me.

Allelúja, allelúja.

V. (Ps. 80, 2–3.) Exsultáte Deo, adjutóri nostro, jubiláte Deo Jacob: súmite psalmum jucúndum cum cíthara. Allelúja.

Em Deus confiou meu coração, e fui socorrido; e minha carne refloreceu. Eis porque, com toda a minha alma, eu O louvarei.

V. A Vós, Senhor, eu clamo: não silencieis à minha voz, nem Vos afasteis de mim.

Aleluia, aleluia.

V. Exultai em Deus, nosso protetor; cantai jubilosos ao Deus de Jacó; cantai um alegre salmo com a cítara. Aleluia.

SANTO EVANGELHO

(S. Marcos 7, 31–37)

Sequéntia sancti Evangélii secúndum Marcum

In illo témpore: Exiens Jesus de fínibus Tyri, venit per Sidónem ad mare Galilææ, inter médios fines Decapóleos. Et addúcunt ei surdum et mutum, et deprecabántur eum, ut impónat illi manum. Et apprehéndens eum de turba seórsum, misit dígitos suos in aurículas ejus: et éxspuens, tétigit linguam ejus: et suspíciens in cælum, ingémuit, et ait illi:

Naquele tempo, saindo Jesus da região de Tiro, veio por Sidônia ao mar da Galileia, atravessando o território da Decápole. E trouxeram-Lhe um surdo-mudo e Lhe rogaram que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, tomando-o dentre o povo, de parte, meteu os dedos em seus ouvidos e tocou-lhe a língua com a saliva. Depois ergueu os olhos para o céu,

Biblioteca Digital: www.fradesmenores.com

Ephphetha, quod est: Adaperíre. Et statim apértæ sunt aures ejus, et solútum est vínculum linguæ ejus, et loquebátur recte. Et præcépit illis, ne cui dícerent. Quanto autem eis præcipiébat, tanto magis plus prædicábant: et eo ámplius admirabántur, dicéntes: Bene ómnia fecit: et surdos fecit audíre et mutos loqui.

Credo.

suspirou e disse-lhe: Ephphetha, isto é, abre-te. E imediatamente se lhe abriram os ouvidos e se lhe soltou a prisão da língua, e ele falou distintamente. Então Jesus lhes ordenou que a ninguém o dissessem. Não obstante, quanto mais o proibia, tanto mais o divulgavam e, mais admirados, diziam: Tudo tem feito bem; fez os surdos ouvirem e os mudos falarem.

Creio.

OFERTÓRIO

(Salmo 29, 2–3)

Exaltábo te, Dómine, quóniam suscepísti me, nec delectásti inimícos meos super me: Dómine, clamávi ad te, et sanásti me.

Eu Vos exaltarei, Senhor, porque me atendestes e não deixastes que os meus inimigos se rissem de mim. Senhor, por Vós clamei, e me curastes.

SECRETA

Réspice, Dómine, quæsumus, nostram propítius servitútem: ut, quod offérimus, sit tibi munus accéptum, et sit nostræ fragilitátis subsídium. Per D. N.

Nós Vos pedimos, Senhor, olhai propício a nossa condição servil, a fim de que a nossa oferta mereça ser aceita por Vós e sirva de amparo à nossa fraqueza. Por N. S.

COMUNHÃO

(Provérbios 3, 9–10)

Honóra Dóminum de tua substántia, et de primítiis frugum tuárum: et implebúntur hórrea tua saturitáte, et vino torculária redundábunt.

Honra ao Senhor, oferecendo-Lhe os teus bens e as primícias de teus frutos: os teus celeiros se encherão de trigo, e de vinho transbordarão os teus lagares.

PÓS-COMUNHÃO

Sentiámus, quæsumus, Dómine, tui perceptióne sacraménti, subsídium mentis et córporis: ut, in utróque salváti, cæléstis remédii plenitúdine gloriémur. Per D. N.

Fazei, Senhor, que, pela recepção deste Sacramento, sintamos conforto na alma e no corpo, e, numa e noutro curados, possamos gozar da plenitude do remédio celestial. Por N. S.

Fonte: Missal Latim Portugues Beda Keckeisen 1947.

Biblioteca Digital: www.fradesmenores.com